

Caso Isabelle Caracristi: Ministério Público pede arquivamento de investigação por induzimento ao suicídio

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 15 de outubro de 2026



O Ministério Público do Ceará solicitou o arquivamento da investigação da morte da estudante de Direito Isabelle Caracristi quanto aos crimes de feminicídio e de induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio. O órgão defendeu que não haja uma denúncia criminal neste momento, e corroborou o inquérito policial, que não indiciou o namorado da jovem, João Munhoz Neto, pelos crimes citados. As informações são do Diário do Nordeste.

Apesar do pedido de arquivamento das acusações relativas a crimes dolosos contra a vida, o MPCE defendeu que o caso continue tramitando na Justiça para apurar os fortes indícios de violência psicológica contra a universitária de 22 anos, que morreu ao se projetar do 23º andar do prédio onde residia com o namorado, no bairro Aldeota, em Fortaleza.

- [Confira todos os detalhes do caso](#)

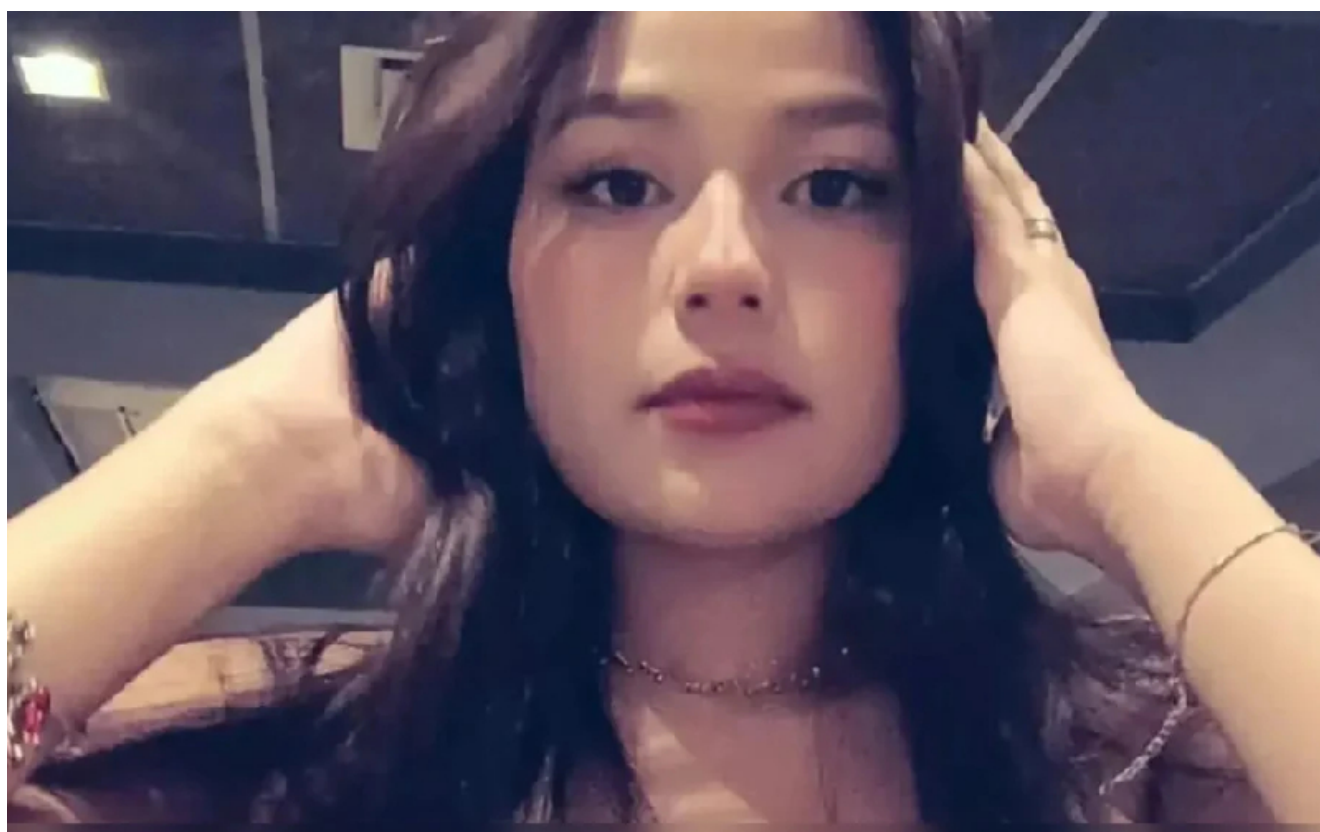
Violência psicológica

Segundo o Diário do Nordeste, a manifestação do Ministério

Público baseou-se em 17 laudos elaborados pela Perícia Forense do Estado do Ceará e no exame de cerca de 700 vídeos de câmeras de segurança colhidos ao longo da apuração.

Os laudos técnicos constataram a ausência de sinais de luta corporal, ausência de empurrão ou adulteração de imagens e confirmaram que a jovem estava sozinha no local no momento da queda, concluindo pela compatibilidade técnica com suicídio.

A Polícia Civil ouviu 29 testemunhas no inquérito e indiciou João Munhoz Neto pelos crimes de violência psicológica e obstrução de Justiça. Em nota enviada ao Diário do Nordeste, os advogados de defesa de Munhoz, Lígia Peixe e Ravi Ramier, afirmaram que a manifestação do Ministério Público confirma a inocência de seu cliente e demonstra que ele não praticou qualquer crime.



Caso Isabelle Caracristi

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 15/10/2026/14:37:06

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com